

PONTIFÍCIA UNIVERSIDADE CATÓLICA DE MINAS GERAIS
Programa de Pós-Graduação em Psicologia

Eunides Almeida

**PORTAS ENTREABERTAS:
o individualismo narcísico e o amor nas relações de conjugalidade em contexto pós-
moderno**

Belo Horizonte
2012

Eunides Almeida

**PORTAS ENTREABERTAS:
o individualismo narcísico e o amor nas relações de conjugalidade em contexto pós-
moderno**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Psicologia da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Psicologia.

Orientadora: Dr^a. Márcia Stengel

FICHA CATALOGRÁFICA

Elaborada pela Biblioteca da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais

A447p Almeida, Eunides
Portas entreabertas: o individualismo narcísico e o amor nas relações de conjugalidade em contexto pós-moderno / Eunides Almeida. Belo Horizonte, 2012.
198f.

Orientador: Márcia Stengel
Dissertação (Mestrado) – Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais.
Programa de Pós-Graduação em Psicologia.

1. Narcisismo. 2. Amor. 3. Individualismo. 4. Casamento. I. Stengel, Márcia.
II. Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais. Programa de Pós-Graduação em Psicologia. III. Título.

SIB PUC MINAS

CDU: 159.964.26

Eunides Almeida

**PORTAS ENTREABERTAS:
o individualismo narcísico e o amor nas relações de conjugalidade em contexto pós-
moderno**

Dissertação apresentada ao Programa de Pós-Graduação *Stricto Sensu* em Psicologia da Pontifícia Universidade Católica de Minas Gerais como requisito parcial para obtenção do título de Mestre em Psicologia.

Márcia Stengel (orientadora) – PUC Minas

José Paulo Giovanetti – FEAD Minas

Roberta Carvalho Romagnoli - PUC Minas

Belo Horizonte, 28 de fevereiro de 2012

AGRADECIMENTOS

Aos amigos que me apoiaram nesse intenso trabalho, Renate Jost, Maria Clara Jost, Amintas Jacques, Daniel Silveira, Ana Cláudia, Márcio Gallo, Roberta, Célia Marra, Chico, Lígia, Letícia, Neviton, Mathilde, José Antônio, Sônia e Marco.

Aos meus amados pais pelo exemplo de amor e cuidado.

Aos meus professores que me instigaram nessa busca de conhecimentos, Giovanetti e Cláudia Lins, por toda preciosa formação na pós-graduação na FEAD.

Aos meus colegas de mestrado pelas trocas enriquecedoras nesses dois anos de convivência, Ana Nascimento, Mireny Fonseca e Simone Alípio.

A Deus que me acompanhou nessa jornada desafiadora.

À minha orientadora Márcia Stengel, por todo carinho, dedicação, companheirismo, respeito, empenho e pelas preciosas contribuições e incontáveis horas de supervisões.

Aos casais que se abriram e contribuíram para a presente pesquisa.

Portas entreabertas

*A bela fachada de sua morada pediu que eu fizesse uma
curiosa visita ao seu interior. Bastaria apenas uma olhadela,
pensei... Estava temerosa, um pé lá e o outro cá...
Sob a pena de trair-me ou perder-me nessa viagem
arrisquei-me assim mesmo!
Deslumbrada permaneci, pois o que vi tão inusitado foi
que... Tudo tão diferente do que sou...
Fugi meio entorpecida, mas quis voltar mais uma vez.
Ao retornar, entretanto, sua porta estava entreaberta,
diferente da primeira visita... Enquanto a minha estava um
pouco mais insensata.
Aproveitei que havia essa brecha para dar mais uma
espiada,
Quase me perdi em sua beleza e esqueci-me de mim
mesma... Cerrei os olhos e fechei a porta jurando nunca mais voltar.*

Eunides Almeida

RESUMO

Essa dissertação teve por objetivo compreender as articulações do individualismo e do amor em contexto pós-moderno nas relações de conjugalidade e investigar como os indivíduos lidam com as transformações geradas por esses dois códigos no espaço da intimidade, bem como os recursos inventados para a sustentação do vínculo amoroso. Para tanto, partiu do estudo da dinâmica do individualismo nas relações amorosas e suas implicações no contexto pós-moderno, em que assume a roupagem das características da cultura do narcisismo. A conjugalidade passa a conviver com o código do individualismo e do amor romântico e com as inovações que os redesenham por meio dos valores pós-modernos, os quais são marcados pelo imperativo dos excessos sustentados por uma sociedade consumista, narcisista e espetacular. Vislumbramos indivíduos ávidos pela experiência da conjugalidade em função dos benefícios gerados e, simultaneamente, tementes em assumi-la, mediante o medo da perda da liberdade e individualidade. A abertura e a alteridade adquirem papel importante para a construção da parceria. Para realizar a pesquisa de campo selecionamos dois casais da classe média da região metropolitana de Belo Horizonte. Os parceiros foram entrevistados conjuntamente, o material coletado foi dividido em categorias e estudado através da análise de conteúdo. Percebeu-se que, apesar dos intensos conflitos gerados na conjugalidade pela convivência com os valores pós-modernos, os sujeitos continuam apostando na relação amorosa, buscando alternativas e reinventando formas de manter o vínculo conjugal. Embora tementes em relação à perda da individualidade, a conjugalidade demonstrou ser um espaço que oferece segurança, estabilidade, trocas afetivas, estruturação da identidade individual e sentido para a vida. Posturas de abertura ao outro e fechamento sobre si mesmo coexistem e, embora haja alternância do lugar de abdições, por vezes, esse espaço termina por recair mais sobre um dos cônjuges e, nesse caso, há certa predominância do domínio de um e alguma perda da individualidade do outro.

PALAVRAS-CHAVE: Pós-modernidade; cultura do narcisismo; conjugalidade; individualismo; amor.

ABSTRACT

This paper aimed at comprehending the articulations between the individualism and love in the conjugality relations in the post-modern context and at investigating how the individuals deal with the changes generated by those two codes in the intimacy's space, as well as the resources invented for the maintenance of the love bond. For that, it started with the study of the individualism's dynamics in the love relations and its implications in the post-modern context, in which it turns to have the form of the narcissism's culture's characteristics. The conjugality begins to live with the individualism's and romantic's love codes and with the innovations which have reshaped them by the post-modern's values', which are marked by the excesses' imperatives sustained by a consumistic, narcissistic and spectacular society. We have noticed individuals eager to the conjugality's experience due to the generated benefits and, simultaneously, fearful of taking it on, regarding the fear of the loss of freedom and individuality. The openness and the alterity acquire an important role in the construction of the partnership. To do the field research we selected two middle-class' couples of the Belo Horizonte's metropolitan area. The partners were interviewed together, the collected material was divided in categories and studied through content analysis. It has been noticed that, in spite of the intense conflicts generated in conjugality due to the living with the post-modern values, the subjects continue to believe in the love relationship, looking for alternatives and reinventing ways of maintaining the conjugal bond. In spite of the fear about losing the individuality, the conjugality has demonstrated to be a space which offers security, stability, affective exchanges, individual's identity's structuration and meaning to life. Attitudes of openness to the other and closeness on one's self live side by side and, even if there is sometimes an alternation on the abdication place, that space ends to concentrate more specifically in one of the spouses and, in that case, there is a certain predominance of the domain of one and some loss of the individuality of the other.

KEY WORDS: Post-Modernity; narcissism culture; conjugality; individualism; love.

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO.....	15
2 A CONJUGALIDADE NA PÓS-MODERNIDADE	20
2.1 Velhas e novas configurações na família	20
2.2 Conjugalidade e individualismo	24
2.3 Conjugalidade e amor.....	32
2.4 Conjugalidade e cultura do narcisismo.....	43
3 VÍNCULO CONJUGAL	56
3.1 Sensibilidade: as emoções e os sentimentos nas relações interpessoais.....	56
3.2 Amor: emoção ou sentimento? Construção ou essência?	62
3.3 O lugar do sujeito na experiência amorosa.....	68
3.4 O vínculo amoroso, sexual e ético na conjugalidade.....	84
3.5 Articulações do amor e do individualismo na conjugalidade.....	105
4 METODOLOGIA	111
5 ANÁLISE E DISCUSSÃO DOS DADOS	114
5.1 A experiência do apaixonamento e a sexualidade	115
5.2 A experiência amorosa e sua significação na parceria	134
5.3 Momentos conjuntos e individualizados na dinâmica conjugal.....	149
5.4 Respeito às diferenças	163
5.5 Aspectos financeiros na vida a dois	170
5.6 Cuidados e educação dos filhos.....	176
5.7 Divisão de tarefas no dia-a-dia.....	181
6 CONSIDERAÇÕES FINAIS	187
REFERÊNCIAS.....	192